

Agronomia

Diferentes fontes de nitrogênio e tecnologias que evitam perdas de volatilização na cultura do milho.

Otávio Sales da Silveira - 9º período de agronomia, UFLA, iniciação voluntária.

Marcelo Muniz Benedetti - Fertipar.

Pablo Sousa Arantes - Doutorando – Fitotecnia, DAG, UFLA.

Bárbara Wolff Brunetti - 3º período de agronomia, UFLA.

José Eduardo Vilela Almeida - 7º período de agronomia, UFLA.

Adriano Teodoro Bruzi - Professor do Departamento de Agricultura, Orientador DAG, UFLA. - Orientador(a)

Resumo

O nitrogênio é um dos nutrientes mais exigidos pela cultura do milho, sendo esse um macro nutriente limitante na produtividade dessa cultura. Atualmente a fonte de nitrogênio mais utilizada é a ureia, devido à alta concentração de nitrogênio, porém apresenta uma grande desvantagem que é alta perda de nitrogênio por volatilização, quando aplicada em condições inadequadas. Dessa forma objetivou-se avaliar o uso diferentes fontes de nitrogênio e tecnologias que evitam as perdas de volatilização na cultura do milho. O experimento foi conduzido no Centro de Desenvolvimento e Transferência de Tecnologia da Universidade Federal de Lavras – Fazenda Palmital, no município de Ijaci-Mg, situada à latitude de 21°09' S, longitude 44°54' W e altitude de 854 m, na safra 2022/23. Os tratamentos foram compostos de quatro fontes de nitrogênios, ureia, SuperN Pro, NBPT e nitrato de amônio, e um tratamento controle sem aplicação de nitrogênio. Utilizou-se o híbrido comercial P3808, no delineamento de blocos completos casualizados, com cinco repetições, sendo as parcelas compostas por 16 linhas de 10 metros. Foram avaliados os caracteres, produtividade (Kg/ha), altura da planta (cm), inserção de espiga (cm), número de fileiras por espiga, número de grãos por fileira, comprimento de espiga (cm). Os dados foram submetidos à análise de variância, e as médias submetidas teste de Fisher (LSD) a 5% de probabilidade. Para produtividade houve uma amplitude de variação entre os tratamentos de 7151,8 kg.ha, na qual, a menor produtividade foi o tratamento controle com 6211.4kg.ha, e a maior produtividade foi para o tratamento com nitrato de amônio com 13363.2 kg.ha. Contudo é oportuno destacar que os tratamentos com nitrato de amônio, SuperN Pro e NBPT , não diferem estatisticamente entre si. Para altura da planta, inserção de espiga, número de fileiras por espiga, número de grãos por fileira, comprimento de espiga, houve apenas diferença entre o tratamento controle. Portanto, o uso de nitrato de amônio e tecnologias que minimizam as perdas por volatilização, figuram-se como estratégias para melhor aproveitamento do nitrogênio na cultura do milho.

Palavras-Chave: Zea may, produtividade, nutrição.

Link do pitch: <https://youtu.be/Omeuw1evnwU>